



COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO URBANO

REQUERIMENTO Nº , 2017. (do senhor Afonso Florence – PT/BA)

Requer seja convocado o Exmo. Sr. Ministro de Estado das Cidades, Bruno Cavalcanti de Araújo, a comparecer a esta Comissão de Desenvolvimento Urbano – CDU, para explicar aos membros desta Comissão a razão pela qual o Ministério por ele comandado tem destinado mais verbas para as prefeituras controladas pelo PSDB.

Senhor Presidente:

Requeiro, nos termos do art. 50, caput, e 58, § 2º, III, da Constituição Federal, combinado com o inciso IV, do art. 24 e inciso I, do art. 219, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, seja **convocado o Exmo. Sr. Ministro de Estado das Cidades, Bruno Cavalcanti de Araújo**, a comparecer a esta Comissão de Desenvolvimento Urbano - CDU, **para explicar aos membros desta Comissão a razão pela qual o Ministério por ele comandado tem destinado mais verbas para as prefeituras controladas pelo PSDB.**

JUSTIFICATIVA

Segundo o Jornal o Globo do dia 18/9, a gestão do tucano Bruno Cavalcanti de Araújo (PE) no Ministério das Cidades, prefeituras do PSDB são as que mais têm recebido recursos da pasta por meio de convênios para obras. Até o fim deste ano, a previsão é que prefeitos do partido terão assinado parcerias com o ministério que passarão de R\$ 158 milhões. A cifra privilegia de maneira descarada o uso de recursos públicos em favor de um partido e de um ministro na busca por dividendos eleitorais em troca de obras.

Segundo ainda o Jornal, a condição privilegiada do PSDB no acesso a recursos federais é uma das razões pelas quais alguns integrantes do partido defendem prolongar ao máximo a permanência da sigla no governo Temer. O tema esteve no centro dos debates internos no auge do impasse tucano sobre ficar na base aliada ou abandonar os ministérios.

O assunto é tratado com naturalidade entre tucanos. Em uma das reuniões da direção do PSDB de São Paulo, o deputado estadual Barros Munhoz citou os repasses como argumento para a manutenção do partido como aliado do governo.

— É no mínimo inoportuna essa decisão de deixar o governo. Nós precisamos desse suporte do governo federal que ficamos 12 anos sem ter. Nossos prefeitos, há tempo, não recebiam tantos recursos — disse Munhoz.

Representante da ala favorável ao desembarque do partido na administração federal, o prefeito de São Bernardo do Campo, Orlando Morando, rebateu:

— Me deixa preocupado apoiar um governo para tentar salvar recursos.

Assim, senhor presidente, tendo em vista a desfaçatez com que os próceres do PSDB tratam a coisa pública, solicito que este órgão técnico aprove a convocação do Ministro Bruno Cavalcanti de Araújo, para que ele explique aos membros desta comissão a razão pela qual sua caneta tem esta preferência pelos entes federados controlados pelo PSDB.

Ante o exposto, urge seja aprovado o presente requerimento, razão pela qual solicitamos o apoio dos pares para o seu regular andamento.

Sala das Sessões,

Deputado Afonso Florenece

PT/BA